

Caminhos para a sustentabilidade: reflexões a partir da agroecologia

Maico Parisoto, Licenciado em Ciências Biológicas e Mestrando do ProfEPT, IFSul¹

Patrícia Mendes Calixto, Doutora, IFSul²

Palavras-chave: Sustentabilidade; Agroecologia; Educação

Tema de estudo

Vivemos um período de intensas e rápidas mudanças nas tecnologias e conseqüentemente na sociedade e no ambiente natural. Tais transformações tem levado a um esgotamento dos bens naturais e da biodiversidade. Podemos afirmar que fazemos parte de um modelo de sociedade insustentável. Assim sendo, diversos autores defendem que necessitamos de uma transição para uma sociedade sustentável. Nessa transição, devemos levar em conta entre outras coisas, o modelo de agricultura que vem sendo desenvolvido e aplicado nas últimas décadas.

Pensando em uma agricultura sustentável e com equidade social, muitos pesquisadores defendem a implantação da agroecologia. Esse modelo privilegia a agrobiodiversidade e valoriza os conhecimentos dos agricultores, buscando a produção de alimentos saudáveis com uma visão humanística e sustentável.

Para isso se faz necessário divulgar a Agroecologia como uma ciência capaz de realizar a transição para um novo modelo de produção de alimentos, baseado na preocupação com a sustentabilidade e com o bem-estar social.

A principal abordagem neste trabalho é a relação entre a agroecologia e a sustentabilidade as quais são referências para a reflexão sobre a transição planetária. Neste sentido, nosso objetivo neste trabalho é:

- Refletir sobre a importância da agroecologia como prática para a sustentabilidade como modelo de produção e consumo para um mundo mais igualitário;

¹ E-mail: maicoparisoto@yahoo.com.br

² E-mail: patricia.tutoria@gmail.com

- Destacar a importância do papel da escola na conscientização sobre a sustentabilidade e as relações de consumo.

Por isso, neste texto, abordamos a importância da agroecologia como caminho para a prática da sustentabilidade, encarando esta como um movimento para a transição planetária.

Sustentabilidade e Agroecologia: transição para uma nova ordem planetária

Este trabalho reflexivo foi constituído a partir de um trabalho maior, cuja pesquisa ainda está em andamento, mas que já vem sugerindo a importância da inclusão das referências de sustentabilidade ao ensino da agroecologia. Para tanto, no futuro será realizada uma aproximação com um campus de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia para compreender como o conceito de sustentabilidade permeia o currículo do curso de agropecuária, que é ofertado na modalidade ensino médio integrado.

Aqui, detemo-nos em pensar a relação da sustentabilidade com a agroecologia do ponto de vista teórico. Para tanto, revisitamos alguns autores como Almeida (2003, 2009), Altieri (2008) e Lopes (2017) para ajudar na compreensão da importância dos processos de produção e consumo.

A transição para um novo modo de produzir alimentos baseado na Agroecologia, requer uma educação que vai além da simples transmissão de técnicas agrícolas, exigindo um estudante que pense e reflita sobre suas ações no mundo, estando preocupado em superar um modelo de produção de alimentos que gera desigualdades sociais e degradação ambiental.

De acordo com Almeida (2009) “o momento é de se trabalhar a transição para uma agricultura ‘diferente’, mais sustentável do ponto de vista ambiental e social.”

Desta maneira, na visão de Lopes (2017):

“a agroecologia, na condição de ciência e, ao mesmo tempo, como um movimento social anti-hegemônico, possibilita repensar e construir novos modelos de produção agropecuária e de sociedades sustentáveis, aliando as práticas de produção ecológica com o empoderamento político e social dos agricultores e agricultoras, dando-lhes autonomia para produzir alimentos e viver com dignidade.” (2017, p. 163)

Neste universo, o conceito de sustentabilidade apoia as práticas, o que conforme Hill et al (2003) orienta as maneiras de ver e pensar o mundo. Os valores éticos, os compromissos assumidos e praticados de forma coletiva, a busca pela igualdade,

valorização dos sistemas sociais transparentes e justos, além da valorização da biodiversidade são fundamentais no horizonte do bem-estar coletivo.

Sendo assim, a agroecologia como uma ciência que utiliza os bens naturais de forma consciente, busca o desenvolvimento agrícola em harmonia com o meio ambiente, baseado nos princípios da sustentabilidade.

Portanto, este trabalho de reflexão sobre a agroecologia apoiada na sustentabilidade exige repensarmos o modo como consumimos, a partir da atenção dada a todo processo produtivo, desde o plantio, até a comercialização do mesmo. O que passa por pensar na terra, no trabalhador rural, no transporte, nos custos de água e energia até o desperdício. Fazemos parte disso e dar a devida relevância ao nosso papel como consumidores é prudente.

O papel da escola na formação da consciência sustentável

A escola é, entre outros espaços possíveis, fundamental para formação dos sujeitos reflexivos. É ali, onde a relação entre professores e estudantes permeados pelo currículo, podem selecionar, analisar, refletir, argumentar e reorientar a visão sobre muitos temas.

Considerando que o tema sustentabilidade na agricultura é um deles, é importante que a educação escolar seja um meio de articulação dos saberes necessários para a construção de uma nova ordem planetária, incentivando a produção e o consumo de alimentos orgânicos, fortalecendo desta forma, um modelo de agricultura sustentável, baseado na Agroecologia.

Reflexões

Espera-se que a aproximação dos produtores ecológicos com o Instituto Federal possa incentivar jovens e professores a debaterem os problemas socioambientais gerados pela agricultura convencional.

A transição para um modelo de sociedade sustentável, requer uma educação que vá além da simples transmissão de técnicas de cultivos, levando os estudantes a refletirem sobre suas ações no mundo, preocupados em superar o atual modelo de sociedade que gera desigualdades sociais e degradação ambiental.

Referências

ALMEIDA, Jalcione. **A agroecologia entre o movimento social e a domesticação pelo mercado.** Ensaios FEE, Porto Alegre: FEE, vol. 24, n.2, 2003.

_____. **A construção social de uma nova agricultura.** 2ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável.** 5ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

HILL, Stuart B.; WILSON, S. and WATSON, K. Learning Ecology: a new approach to learning and transforming ecological consciousness; experiences from social ecology in Australia, In: O'Sullivan, E; Taylor, M. (Eds). **Transforming Practices: learning towards ecological consciousness.** New York: Palgrave Press, 2003.

LOPES, Paulo Rogério et al. Importância da agrobiodiversidade: conservação on farm ou conservação na roça? In: SORRENTINO, Marcos et al (orgs). **Educação, agroecologia e bem viver: transição ambientalista para sociedades sustentáveis.** Piracicaba, SP: MH-Ambiente Natural, 2017. p. 149-170.